



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas

Rosa Maria Monteiro Vaz

**As Funções das Notas do tradutor em Textos Ficcionalis:
Análise de Casos Extraídos do Compara**

Estudos de Tradução

Orientadora

Professora Doutora Dominique Faria

Ponta Delgada

2016



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas

Rosa Maria Monteiro Vaz

**As Funções das Notas do tradutor em Textos Ficcionalis:
Análise de Casos Extraídos do Compara**

Dissertação apresentada à Universidade dos Açores,
para obtenção do grau de Mestre em Tradução e
Assessoria Linguística, na área científica de Estudos
de Tradução

Orientadora

Professora Doutora Dominique Faria

Ponta Delgada
2016

Agradecimentos

À minha orientadora, pelo seu conhecimento, compreensão, humildade e estímulo em ocasiões de maior desalento.

Aos meus professores que tanto me ensinaram e aos meus colegas de mestrado que tornaram esta experiência mais enriquecedora.

Aos meus pais e irmã Sara que se disponibilizaram para acolher e dar a atenção aos meus filhos nos momentos em que mais precisei.

Aos meus filhos e marido pela tolerância e compreensão quando eu não pude estar tão presente.

Ao programa REQUALIFICAR, sem o qual eu não teria tido a oportunidade de frequentar este ciclo de estudos.

A todos os que pacientemente contribuíram com o seu ânimo para a minha continuidade neste projeto.

A todos, um grande abraço de profundo agradecimento.

RESUMO: A presente dissertação pretende entender que funções desempenham as notas do tradutor na compreensão da obra traduzida. Para tal propósito, analisamos as notas do tradutor disponibilizadas no COMPARA, um corpus eletrônico paralelo, que alinha excertos de textos literários – do texto de partida e do respetivo texto de chegada – em língua inglesa e portuguesa. Também constitui nosso objetivo perceber que tipo de referências existentes nas obras originais mais contribuem para a elaboração deste tipo de paratexto, assim como as estratégias aplicadas pelo tradutor na sua execução.

PALAVRAS-CHAVE: notas do tradutor; visibilidade do tradutor; estratégias de tradução; tradução de referências culturais; tradução de jogos de palavras.

ABSTRACT: This thesis intends to understand which functions translator's notes perform in the comprehension of translated texts. For that purpose, we analyzed translator's notes available in COMPARA, an on-line parallel corpus that aligns literary texts excerpts - from source text and the respective target text – both in English and Portuguese. It is also our objective to understand which referents existing in original texts contribute the most for the elaboration of this kind of paratext as well as the strategies applied by the translators in its execution.

KEYWORDS: translator's notes; translator's visibility; translation strategies; translation of cultural references; translation of puns.

Índice

Agradecimentos

Resumo e Abstract

Introdução

1

1. Análise quantitativa das notas do tradutor

3

1.1 Notas do tradutor por língua

4

1.2 Notas do tradutor por tipo de referência

7

2. Análise do conteúdo das notas do tradutor

13

2.1 Referências culturais

13

2.1.1 Referências a Objetos

15

2.1.2 Referências aos Costumes, Crenças e Tradições

20

2.1.3 Referências à Fauna e à Flora

27

2.2 Referências Históricas

38

2.3 Referências Literárias

48

2.4 Referências Geográficas

52

2.5 Referências a Entidades e Instituições

61

2.6 Jogos de Palavras

65

3. Análise das notas do tradutor de duas obras de David Lodge

71

3.1 Análise das notas do tradutor de *Therapy*

72

3.2 Análise das notas do tradutor de *Changing Places*

78

Conclusão

88

Referências Bibliográficas

92

Introdução

A presente dissertação de mestrado tem como objetivo estudar a utilização que os tradutores de obras de ficção fazem das notas do tradutor. Para tal, basear-me-ei no COMPARA, um *corpus* eletrónico paralelo, que alinha excertos de textos literários – do texto de partida e do respetivo texto de chegada – em língua inglesa e portuguesa (contemplando o Português Europeu e o Português do Brasil).

O COMPARA pertence à Linguateca e é constituído por 72 obras, havendo do lado português 40 textos de partida para 34 traduções em inglês, e do lado inglês 32 textos de partida para 41 traduções em português. Esta disparidade entre textos de partida ingleses e respetivas traduções justifica-se por serem disponibilizadas para algumas obras de língua inglesa as traduções publicadas em Portugal e no Brasil. Há, portanto, no total 72 textos de partida para 75 traduções.

Quanto às notas do tradutor, nas traduções para português encontramos 98 notas, enquanto do lado das traduções para inglês existe um total de 118 notas, perfazendo um *corpus* total de 216 notas do tradutor. Assim, nas traduções de português para inglês existem 7 obras com notas do tradutor, enquanto nas traduções de inglês para português existe um total de 16 obras com notas do tradutor. Para a obtenção de resultados satisfatórios, tenciono estudar a totalidade das notas do tradutor que constituem o *corpus*.

Pretendo refletir sobre a utilização das notas de rodapé e o efeito que produzem. Durante muitos séculos, a tradução foi encarada como uma mera cópia do texto de partida. Hoje em dia, a tradução é concebida como um processo de negociação (Eco, 2005), no qual há perdas e ganhos e no qual o tradutor desempenha um papel essencial. O tradutor é hoje entendido pelos estudiosos como um mediador entre culturas e um (re)criador de textos. Ainda assim, o papel do tradutor é geralmente discreto, sendo muitas vezes ignorado, dando lugar àquilo a que Lawrence Venuti (1995) chamou a «invisibilidade do tradutor». As notas do tradutor contrariam esta tendência. Elas são um lugar privilegiado de visibilidade do tradutor, em que este assume as suas perdas, exhibe o seu saber, deixa entrever os princípios que seguiu ao traduzir, em que mostra a imagem que tem do leitor da tradução, nomeadamente no que diz respeito aos seus conhecimentos. Elas têm, igualmente, o efeito de chamar a atenção do leitor para o facto de estar a ler uma tradução, ou seja, uma versão na sua própria língua de um texto

estrangeiro.

Irei igualmente refletir sobre os efeitos de leitura que a nota de tradução produz. Num texto literário e ficcional, em que se pretende que o leitor se deixe envolver pela história que está a ser contada, a nota de tradução obriga-o a interromper a leitura e a refletir, dando assim lugar a uma experiência de leitura diferente da do texto de partida. Por outro lado, como afirma Antoine Berman (2000), as traduções têm tendência a ser mais explícitas, mais claras do que o texto de partida. A nota de rodapé pode ter também esse efeito. Tentarei, portanto, refletir sobre o modo como a existência da nota de tradução muda a experiência de leitura do texto traduzido e pode mudar também o efeito que o texto produz no leitor, comparativamente com o efeito que o texto de partida tinha no leitor original.

No próximo capítulo, farei uma análise de natureza mais quantitativa, que visa caracterizar de forma mais pormenorizada as notas em estudo e estabelecer as principais funções atribuídas às notas do tradutor pelos próprios. No segundo capítulo analisarei as notas do tradutor, organizadas por duas categorias que refletem a sua função (distinguindo as que explicitam referências culturais das que visam resolver problemas ocasionados pela tradução de jogos de palavras), com o objetivo de aferir como são utilizadas. No terceiro capítulo analisarei as notas do tradutor do COMPARA de duas obras de David Lodge, o que permitirá refletir sobre a utilização que delas fazem as tradutoras portuguesas e a tradutora brasileira, assinalando eventuais divergências. Devo salientar que algumas destas notas serão também integradas na análise geral para que se possa compreender, em alguns casos, quais as diferenças nas tomadas de decisão entre os tradutores de língua inglesa e os tradutores de língua portuguesa.